

Campo Aberto associação de defesa do ambiente

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2001

0: preâmbulo

O primeiro ano de actividade de Campo Aberto - Associação de Defesa do Ambiente foi marcado em grande parte por tarefas de instalação da associação, que aliás não estão ainda terminadas. As tarefas de instalação referidas incluíram:

0.1 Diligências administrativas decorrentes da escritura notarial de fundação, tendo sido necessária a realização de uma nova escritura para efectuar uma pequena alteração dos estatutos exigida pelo Ministério Público;

0.2 Realização, em 30 de Maio de 2001, da primeira assembleia geral e eleição dos corpos sociais;

0.3 Abertura de conta bancária da associação;

0.4 Pedido de apoio para a obtenção de uma sede feito à Câmara Municipal do Porto, ainda sem resposta;

0.5 Pedido de subsídio ao Governo Civil do Porto, que foi concedido em Dezembro de 2001, no montante de 150 mil escudos, isto é, € 748,20;

0.6 Pedido de inscrição no Instituto do Ambiente (ex-IPAMB);

0.7 Elaboração de uma base de dados dos associados;

0.8 Diligências para a passagem da revista AR LIVRE para a associação, ainda em andamento;

0.9 Envio de uma carta às associações congéneres sediadas no Noroeste noticiando a fundação da associação e convidando à mútua cooperação.

1: actividades realizadas

Tendo em conta o programa de actividades para o exercício de 2001-2002 apresentado na primeira Assembleia Geral, verifica-se que:

1.1 Apenas um número da revista AR LIVRE foi publicado em 2001, o nº 11, que, não tendo sido ainda edição da associação, estabelece a transição para a nova fase da publicação já no âmbito da Campo Aberto; outros números foram sendo parcialmente preparados, por forma a poderem ser editados ao longo de 2002;

1.2 No âmbito do ciclo Porto e Noroeste em Debate, foram efectuadas as duas realizações públicas previstas, ou seja:

1.2.1 Debate intitulado Para onde vão as cidades da Área Metropolitana do Porto? Para que servem os planos directores municipais e o planeamento regional?, que decorreu a 31 de Março de 2001 e que teve como oradores convidados o Arq. Gonçalo Ribeiro Telles, o Prof. Jacinto Rodrigues, o Eng. Luís Braga da Cruz e o Arq. José Patrício Martins;

1.2.2 Debate intitulado A Árvore na Cidade, espaços verdes e zonas de lazer, que decorreu em 27 de Outubro de 2001, e que teve como oradores convidados o Dr. Fernando Matos Rodrigues, o Arq. José Oliveira e o Eng. Fernando Almeida. Este debate foi organizado em cooperação com a Junta de Freguesia de Nevogilde, e foi precedido, na parte da manhã, por uma visita guiada ao Parque da Cidade orientada pelo Arq. Sidónio Pardal.

1.3 Além desses dois debates, foi ainda realizada uma visita comentada à Estação Litoral da Aguda, orientada pelo Dr. Jaime Prata, e que decorreu em 2 de Junho de 2001.

1.4 Embora não previsto no programa de actividades, foi igualmente realizado um seminário intitulado Pensar uma Cidade Sustentável, que decorreu em 24 de Novembro de 2001, em co-organização com o Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia. Os temas base foram apresentados por Margarida Silva, Filipa Ribeiro e Luís Nuno Quental, pelo Grupo de Estudos Ambientais da ESB, e José Carlos Marques, pela Campo Aberto, tendo as sessões parcelares de grupos de trabalho decorrido com a colaboração, como monitores, de Filipe Antunes, Hugo Tente, Jaime Prata, João Barrote, João Loureiro, Manuel Correia Fernandes, Manuel Ferreira dos Santos, Pedro Carteiro e Rui Berkemeier.

1.5 Devido à situação transitória em que se encontra a revista AR LIVRE e à fase de instalação da associação, não foi efectuado o encontro anual da revista, previsto no programa de actividades.

2: actividades internas

No que respeita às actividades de carácter interno, foram referidas na generalidade no preâmbulo deste relatório. No que se refere ao início de constituição do centro de documentação da associação, ele está pendente da resolução do problema da sede própria, também já referido, pelo que não se verificaram ainda progressos nesta matéria.

3: relações externas

A associação cultiva uma atitude de cooperação com associações e instituições de fins próximos aos seus, que a leva a, sempre que possível, privilegiar a co-organização ou cooperação com o apoio de entidades exteriores. Além dos casos já referidos, há a assinalar que os debates públicos efectuados tiveram o apoio do Fapas - Fundo de Protecção aos Animais Selvagens e da Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza. Na mesma ordem de ideias, a associação manteve uma colaboração regular, embora informal, com o Movimento pelo Parque da Cidade. Em termos de intervenção sobre problemas urbanísticos a associação emitiu, em 18 de Setembro de 2002, um comunicado de actualidade imediata, intitulado Basta de crimes urbanísticos no Porto! Mais respeito pelas nossas árvores e jardins!, que foi referido nalguns órgãos de informação.